

**Título: A avaliação: um olhar do professor sobre a aprendizagem do aluno**

**Autor(es)** Pricilla Cristina Mendes

**E-mail para contato:** primendescerqueira@gmail.com

**IES:** FESJF

**Palavra(s) Chave(s):** Avaliação, Matemática

#### **RESUMO**

Vários estudos vêm sendo feitos no sentido de pensar a Avaliação no seu processo com atores e autores envolvidos. Sabemos que são muitas as forças que interferem diretamente no processo de avaliar. Algumas delas são: a forma como pensamos a inteligência, a concepção de conhecimento que temos, as condições de trabalho do professor e a didática que ele utiliza. Pensar em autores e atores envolvidos, é pensar no aluno como alguém que pode, é capaz e deseja aprender e no professor como coordenador e articulador dessa aprendizagem. A sala de aula deve tornar-se o espaço privilegiado do conhecimento compartilhado. O professor passa a ser coordenador, o articulador das ações para que a sala de aula torne-se um lugar em que os alunos participam de uma proposta de trabalho que também é dele, encontrando segurança para aprender, expressar-se e assumir compromissos individuais e coletivos. Isso significa que a proposta de ensino do professor, ainda que focada nos conteúdos, considera o aluno, negocia com ele, escuta o que tem a dizer, suas contribuições e incompreensões. Os conteúdos trabalhados precisam ser abordados de forma a garantir que todos os alunos aprendam. Nesse sentido, cabe ao professor das disciplinas que compõem o currículo a tarefa de permitir ao aluno uma aprendizagem significativa e relevante, incluindo habilidades, valores e atitudes. Consequentemente, a forma de ensinar e avaliar os conteúdos deve permitir ao aluno uma visão mais ampliada das diversas relações que podem ser estabelecidas entre uma disciplina e as demais áreas de conhecimento, e da função que elas assumem na sua formação. Espera-se que o processo de avaliação desvele ao aluno o que ele aprende e como ele aprende para que tenha confiança em sua forma de pensar, de analisar e enfrentar novas situações. Uma das responsabilidades da avaliação é fazer com que o aluno perceba o valor do que se aprende. Diante dos fatos exposto acima elaboramos modelos de avaliação como análise de produção de textos, análise de erros, estudos de casos em Matemática como instrumentos de avaliação e formas de metodologia onde o aluno é autor e ator da sua própria aprendizagem. Momentos em que eles corrigem, interagem para analisar e levantar hipóteses sobre seus próprios erros juntos aos colegas de classe ou com seu próprio professor, tiram conclusões sobre determinado problema, refletem sobre a respostas e possíveis caminhos para se cegar até ela. Discutem com o grupo o por que do resultado, fazem revisão das estratégias, localizam os erros. Essas metodologias favorecem o desenvolvimento da autonomia do aluno, contribuem para que eles se tornem reflexivos sobre suas produções e auxiliem para a não criação da crença de não é importante a reflexão do pensar sobre uma determinada questão de não refletir sobre o erro como forma de aprendizagem ou simplesmente o por que é perda de tempo. O trabalho realizado nesse sentido ampliou a visão dos alunos quando eles perceberam que após a realização das avaliações há aprendizagem significativa! Ao analisar as produções de texto, que ao princípio “faz parte da língua portuguesa” quanto de matemática aprendemos quando escrevemos sobre ela e ao analisarmos os erros e discutirmos os por quês desses erros, as causas e as bases matemáticas que precisamos retomar, achamos os possíveis caminhos e a orientação do trabalho que precisamos seguir.